

Dia Internacional de Oração da Mulher

Conjunto de Recursos do Sermão

6 de Março de 2021

EU IREI

Escrito por Danijela Schubert, Dir. do Ministério.

Inclui workshop

Vencendo Obstáculos na Jornada da Vida

Escrito por Danijela Schubert, Dir. do Ministério.

Inclui seminário

Ensina-nos a orar:

Quarto maneiras de aproveitar o máximo de seu tempo de oração

Escrito por Zdravko Stefanovic, Graduado em Filosofia



Preparado pelo departamento do Ministério das Mulheres

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, Maryland 20904-6600 USA

Igreja Adventista do Sétimo dia



Conferência Geral
Sede Mundial
Ministério das Mulheres



6 de Outubro de 2020

Queridas Irmãs:

Saudações de alegrias, minhas irmãs. O Dia de Oração do Ministério da Mulher vem acontecendo há muitos anos, mais de 19 anos em que trabalhei nos Ministérios da Mulher da Associação Geral. Por que continuamos a promover este dia a cada ano? Fazemos isso porque tudo o que fazemos deve ser construído sobre o alicerce da oração. É por meio da oração que nossa fé em Deus cresce à medida que vemos Suas respostas e sabemos que Ele nos capacita, nos guia, nos preenche e nos consola.

Este ano, nosso Dia de Oração é focado no tema da Igreja Adventista do Sétimo Dia Mundial para os anos de 2020-2025 - “Eu irei”. No Ministério da Mulher, adaptamos o tema para - “I Will Go Reach My World” (EU IREI ALCANÇAR MEU MUNDO). Este ano, o escritor do sermão do sábado destaca as coisas impossíveis que Deus nos chama a fazer e apresenta exemplos de mulheres na Bíblia que Deus chamou para fazer o impossível e, então, através de Sua graça e força tornou isso possível.

Então, e você minha irmã? Que provação ou situação impossível você está enfrentando? Você está disposta a levá-la a Deus em oração e continuar em oração, esperando ansiosamente pela resposta de Deus? Eu estou. Você não vai se juntar a nós neste Dia de Oração e comprometer sua vida para entrar em seu mundo - sua casa, sua vizinhança, sua comunidade de trabalho, etc. - e alcançar seu mundo para Ele? Você está disposta a orar até que Deus responda da maneira que achar melhor para nossa vida? Você está disposta? Eu estou.

Que Deus abençoe e capacite você neste dia especial em que milhões de Suas filhas ao redor do mundo unirão suas vozes e se aproximarão do trono da graça com orações por poder operador de milagres e sabedoria para fazer a vontade de nosso Pai.

Bênçãos e alegria a vocês todas,

Heather-Dawn Small, director

Tabela de Conteúdo

Foco na Oração	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
Sobre os autores	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
Referências da Escritura	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
Notas do Programa	7
Esboço do Serviço Divino	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
História das crianças	9
Sermão	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
Esboço do Workshop	<i>Error! Bookmark not defined.</i>
Workshop	20
Seminário	23

FOCO NA ORAÇÃO

Como mulheres, somos chamadas a orar, e Ellen White, uma mulher de oração, nos dá este conselho:

Não há tempo nem lugar impróprios para erguer a Deus uma prece. Nada há o que nos possa impedir de alçar o coração no espírito de oração sincera. Entre as turbas de transeuntes na rua, em meio de uma transação comercial, podemos elevar a Deus um pedido, rogando a direção divina, como fez Neemias quando apresentou seu pedido perante o rei Artaxerxes. Onde quer que nos encontremos podemos entreter comunhão íntima com Deus. Devemos ter constantemente aberta a porta do coração, erguendo sempre a Jesus o convite para vir habitar nossa alma, como hóspede celestial. (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, pág. 98, 99).

Nosso foco este ano é EU IREI. Aonde você irá? Ore pela localização aonde você vai:

- Ore pelos líderes
- Ore por estabilidade e paz
- Ore por tolerância religiosa
- Ore pelos pais e famílias
- Ore pelas mulheres
- Ore pelas crianças
- Ore pela saúde
- Ore por educação
- Ore pelos sem-teto
- Ore pelos órfãos
- Ore pelos perdidos

Lembre-se sempre dos seis motivos que impactam globalmente as mulheres e mantenha-os em constante oração

1. Abuso
2. Pobreza
3. Saúde
4. Analfabetismo
5. Carga de trabalho
6. Oportunidades de liderança

“Que a sinceridade e a fé caracterizem suas orações. O Senhor está disposto a fazer por nós mais abundantemente, muito acima, do que nós podemos pedir ou fazer” (Efésios 3:20. “Fale sobre isso, Ore sobre isso” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 7, p. 273).

Sobre os Autores

Sermão e Workshop

Danijela Schubert, Diretora do Ministério. (Seminário Teológico Completo, tem dois mestrados, um doutorado. Ela publicou dois livros, *o Significado do Juízo no Pentateuco: Um Estudo da Palavra* (Lambert Academic Publishing, 2012) e *Ministério Jovem em Papua, Nova Guiné: Desafio, Teologia e Currículo* (Wipf & Stock, 2013), e outras publicações.

Atualmente, Schubert serve como Membro da Equipe de Discipulado para Mulheres na Divisão do Pacífico Sul na Austrália e também serviu como Secretária Associada da Divisão e Assistente do Presidente da Divisão. Ela serviu como chefe do departamento de religião no Paquistão, conferencista e conferencista sênior em Papua-Nova Guiné.

Schubert nasceu na cidade mediterrânea de Pula, Croácia. Com seu marido Branimir, a quem conheceu em um internato adventista do sétimo dia, ela morou na França, nas Filipinas e na Austrália antes de começar a trabalhar na Igreja. Eles têm dois filhos adultos.

Seminário

Zdravko Stefanovic, Graduado em Filosofia, nasceu na Bósnia & Herzegovina, sul da Europa. Ele completou sua educação na Croácia, França e Estados Unidos na área de especialização em línguas e interpretação bíblica. Por doze anos ele ensinou Estudos Bíblicos em vários países da Ásia-Pacífico e por outros doze anos ele foi professor na Universidade Walla Walla. Atualmente, ele leciona na AdventHealth University em Orlando, Flórida.

Stefanovic escreveu livros e artigos populares e acadêmicos. Ele contribuiu com artigos para o Anchor Bible Dictionary, o New Interpreter's Bible Dictionary, o Andrews Study Bible, o Andrews Bible Commentary, o Seventh-day Adventist International Bible Commentary e o SDAIBTD. Seu livro "The Aramaic of Daniel in the Light of Old Aramaic" foi publicado pela Sheffield Academic Press, Inglaterra. Seu comentário sobre o livro de Daniel intitulado *Wisdom to the Wise* saiu da Pacific Press em agosto de 2007.

Stefanovic é casado com Bozana, uma professor de Matemática, e eles têm dois filhos.

Referências das Escrituras

As referências das escrituras de Danijela Schubert são citações da NIVUK, NLT.
As referências das escrituras de Zdravko Stefanovic são citações da NIV.

Usadas com Declaração de Permissão

Escritos tirados da Bíblia Sagrada, New International Version®, NIV®. Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc.™ Usados com permissão da Zondervan. Todos os Direitos Reservados mundialmente. www.zondervan.com The “NIV” and “New International Version” são marcas registradas nos Estados Unidos, Departamento de Patentes e Marcas por Biblica, Inc.™

Bíblia Sagrada, New International Version® Anglicized, NIV® Copyright © 1979, 1984, 2011 por Biblica, Inc.® Usada com permissão. Todos os direitos reservados mundialmente.

Citações das Escrituras marcada (NLT) são tiradas da Bíblia Sagrada, New Living Translation, copyright ©1996, 2004, 2015 por Tyndale House Foundation. Usada com Permissão de Tyndale House Publishers, uma divisão da Tyndale House Ministries, Carol Stream, Illinois 60188. Todos os Direitos reservados.

Notas do Programa

Por favor, fique à vontade para traduzir, ajustar e editar a fonte de acordo com a necessidade da sua divisão, incluindo a melhor versão bíblica de seu uso. Você também é livre para ajustar o pacote de acordo com sua audiência cultural. Quando sua divisão tiver traduzido o pacote designado para o francês, o português e o espanhol, envie-nos uma cópia do arquivo digital para compartilhar com nossas irmãs que precisam.

Esboço do Serviço Divino

Ordem sugerida do serviço

Chamado à adoração

Escritura: Salmo 43:4 (NIV)

Então irei ao altar de Deus, a Deus, minha alegria e meu deleite.

Eu te louvarei com a Lira, ó Deus, meu Deus.

Hino de Louvor: 14, “Jubilosos te adoramos” Hinário Adventista.

Oração Pastoral

Chamado para a Oferta <https://stewardship.adventist.org/tithe-and-offerings-readings>

História das Crianças: “Eu Irei”

Música ou hino especial: 523, “Envio a Ti” Hinário Adventista

Sermão: “EU IREI”

Hino responsivo: 292, “Onde quer que seja” Hinário Adventista

Oração de Encerramento

ChiHistória das Crianças

EU IREI

Por Danijela Schubert

Acessórios para usar a fim de tornar a história mais vívida:

prendedor de roupas

lata de lixo

pedaços de madeira, gravetos, para lenha

Antes de começarmos a história de hoje, precisamos praticar pra falar algo juntos. Vamos precisar disso para a história. Podemos fazer isso? É fácil. Digam "Eu irei". Deixe-me ouvir: "Eu irei?". E mais uma vez, agora, "Eu irei." Obrigado!

Joanna era uma menina que morava em um apartamento no quarto andar de um prédio. Alguém aqui mora em um apartamento? (Verifique se alguma das crianças levantou a mão e agradeça.)

Este apartamento era novo e a família estava feliz por poder morar nele. Uma das coisas boas nele era que tinha uma sacada. Da cozinha, Joanna podia ir para a sacada e ver muitas coisas.

Alguém aqui esteve em algum lugar alto de onde você pode ver muitas coisas? Talvez você tenha escalado uma colina, uma árvore, talvez um elevador o tenha levado para o alto de um prédio alto, ou talvez os ombros de seu pai? (Se o tempo permitir, deixe que algumas crianças compartilhem onde estiveram ou, pelo menos, reconheça se derem uma resposta.)

Joanna gostava de olhar da sacada. Ela podia ver outros prédios grandes, pequenas casas, árvores, carros passando, aviões no céu, pessoas passando e outras crianças brincando nas proximidades.

Sua mãe usava a sacada para um coisa importante. Sempre que ela lavava as roupas da família, ela as pendurava nos varais estendidos para fora da sacada. Talvez sua mãe ou seu pai também façam isso. O que usamos para garantir que as roupas não caiam do varal? (Mostre o primeiro acessório: prendedor. Prendedores!

A mãe de Joanna estava pendurando as roupas e ela pegou vários prendedores na mão. Ops! Um escorregou de sua mão e caiu no chão, do alto do quarto andar onde moravam. Eles não podiam se dar ao luxo de perder aquele prendedor, então a mãe de Joanna disse: "Joanna, por favor, desça e pegue o prendedor para mim".

Joanna ficou bastante satisfeita por poder sair do apartamento, então ela respondeu (pausa): Vamos dizer juntos o que praticamos antes: "Eu irei". (Certifique-se de que as crianças falem em voz alta).

Lá pra baixo, ela correu para baixo. Em um momento ela estava no chão, todos os quatro andares, todos os 72 degraus abaixo. Ela procurou o prendedor, encontrou-o e, feliz, voltou a subir as escadas para devolvê-lo à sua mãe.

Você gosta de subir e descer as escadas? (Reconheça as respostas das crianças.)

Quando ela terminou de pendurar todas as roupas para secar, a mãe de Joanna começou a preparar o almoço. Joanna também estava ajudando a picar alguns vegetais. Você gosta de ajudar sua mãe ou seu pai a fazer o almoço? (Reconheça suas respostas).

Logo a lata de lixo (mostre a lata de lixo) estava cheia e precisava ser esvaziada. A mãe de Joanna disse: “Joanna, por favor, leve o lixo para a lixeira”. Joanna olhou para a lata de lixo e disse (pausa, convidando com maneirismos ou palavras para as crianças responderem) “Eu irei”. Lá foi ela embora, descendo as escadas novamente. Ela não podia ir tão rápido, porque a lixeira era um pouco pesada e ela precisava ter cuidado.

Subir quatro andares de volta foi um pouco mais difícil dessa vez.

Logo estava ficando mais frio lá fora, e a mãe de Joanna precisava acender o fogo para aquecer o apartamento. Mas ela precisava (mostre a lenha e veja se alguma criança vai dizer o nome do item) lenha e gravetos. Então, novamente, ela chamou Joanna e disse: “Por favor, desça e traga lenha e gravetos”.

Joanna olhou para a mãe com olhos suplicantes e respondeu. O que você acha que ela disse? (faça uma pausa e deixe as crianças responderem: “Eu irei”.) Não, ela não disse: “Eu irei”. Nas duas últimas vezes, ela disse: “Eu irei”. Mas não desta vez.

Desta vez, ela disse: “Eu tenho que ir”? Suas pernas estavam doendo um pouco de tanto subir e descer as escadas.

Joanna sabia que descer seria divertido e rápido, mas voltar a subir as escadas carregando lenha pesada seria difícil. Talvez outra pessoa pudesse fazer essa tarefa.

Você às vezes tem tarefas difíceis ou que não gosta de fazer? (Reconheça as respostas das crianças com algo como: “Sim, todos nós às vezes temos tarefas que são difíceis ou que não gostamos de fazer, mas são necessárias”).

Mamãe olhou para Joanna com olhos amorosos e sorriu. Ela respondeu: “Isso nos ajudaria a ficar aquecidos em casa, e você gostaria disso também, certo?”

Joanna amava sua mãe e queria ajudar sua família, então ela disse: (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.”

Joanna subiu e desceu muitas vezes aquelas escadas nos anos em que morou lá.

Quando Joanna cresceu, ela foi convidada a ir morar em diferentes países para trabalhar para Jesus. Quando a convidaram para ir ao Paquistão, o que você acha que ela respondeu? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.” Quando eles a convidaram para ir para Papua-Nova Guiné, o que você acha que ela respondeu? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.” Quando eles a convidaram para ir para a Austrália, o que você acha que ela respondeu? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.”

Quando sua mãe ou seu pai lhe pedirem para ajudar nas tarefas domésticas, o que você dirá? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.”

Quando Jesus lhe pedir para fazer algo por ele, o que você dirá? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.”

E agora é hora de voltar para seus pais. O que você disse? (faça uma pausa e deixe as crianças dizerem) “Eu irei.”

Podem ir, e Deus os abençoe!
– **Fim da História das Crianças** –

Sermão

EU IREI

Por Danijela Schubert

Introdução

Saudações a todos em nome de Jesus!

Vocês gostam de histórias? Gosto de ouvir histórias, especialmente aquelas que realmente aconteceram. Hoje vamos ouvir algumas histórias sobre pessoas que enfrentaram situações difíceis. Cada pessoa teve que tomar uma decisão de mudança de vida. Embora tenham enfrentado circunstâncias diferentes, vivido em lugares diferentes e também em momentos diferentes da história, elas precisaram decidir. Se elas decidissem por um caminho, a história seria diferente. Não apenas para elas pessoalmente, mas para a história de nações inteiras.

Ouçam com atenção.

(Para os ouvintes mais jovens, incentive-os a reconhecer quem é o personagem principal da história, e se eles souberem a resposta antes de ser revelada, escreva em um papel e passe para um diácono. Prepare um pequeno presente para aqueles que têm as respostas certas. Depois que o nome é revelado, a resposta não conta. Isso pode ser feito com o aplicativo online ou com pedaços de papel, levantando a mão etc., conforme for adequado).

O Espírito Santo estará falando com vocês por meio dessas histórias. Abram seu coração e mente para ouvir Sua mensagem para vocês hoje, enquanto vocês enfrentam decisões que precisam tomar.

História n. 1

Ela era linda, jovem, solteira. Como a maioria das jovens, ela pensou em sua vida e se perguntou como seria o futuro. Ela se casaria? Ou permaneceria com seus pais por toda a vida? Se ela fosse se casar, com quem ela gostaria de se casar? Que tipo de pessoa seria um bom parceiro de vida para ela? Ele seria bonito? bondoso? Rico? Eu me pergunto quais qualidades em um homem estariam em sua lista. Era comum que as meninas se casassem com um parente. Mas não havia nenhum perto de onde ela morava. Ela sabia que alguns deles se mudaram para outro lugar, mas isso era muito longe, e eles nunca se visitaram.

Uma de suas tarefas diárias era ir buscar água para a família. Ela se juntava com outras meninas da aldeia, mas hoje ela estava sozinha. Ao se aproximar do poço, ela viu um estrangeiro que obviamente tinha vindo de muito longe. Ela conhecia todo mundo em sua aldeia, então não foi difícil localizar o estranho. Também havia camelos descansando nas proximidades - outra pista.

Ela estava curiosa - quem é ele? De onde ele é? O que ele está fazendo aqui? Ele veio visitar alguém em nossa aldeia, ou esta é apenas uma parada antes dele continuar sua jornada?

Ela não tinha ideia de que por causa deste homem, neste mesmo dia (em menos de vinte e quatro horas) sua vida mudaria para sempre.

Seus pensamentos foram interrompidos abruptamente, e foi o estranho que a surpreendeu com seu pedido seguido de perguntas. Ele precisava de água para beber. Mas a hospitalidade dela foi além - ela também deu água aos camelos dele. Essa foi uma grande tarefa, mas ela se ofereceu

com prazer. Mal sabia ela que este mesmo ato era o cumprimento de um sinal que aquele homem pediu a Deus!

Ela percebeu que ele a observava atentamente enquanto ela trabalhava e o viu tirar algo da bolsa. Que surpresa! Ele deu a ela um piercing de ouro e duas pulseiras! Que garota não gosta desses presentes?! Em seguida, fez perguntas: “De quem é filha? Existe um quarto na casa do seu pai para passarmos a noite”? A primeira pergunta ela respondeu educadamente dizendo seu nome e ela também respondeu à segunda dizendo que eles tinham espaço para acomodar a ele e seus camelos. Quando ele mencionou Abraão, ela correu o mais rápido que pôde.

Agora em casa, ela contou à família o que aconteceu com ela. Seu irmão foi chamar o estranho para entrar, e eles cuidaram bem dele. Eles alimentaram os camelos, prepararam comida para ele e sua comitiva, bem como água para se refrescarem. Mas o convidado não quis comer enquanto não revelasse o propósito de sua visita.

Ele queria garantir a garota para o casamento com seu mestre. Sua família decidiu dar a filha em casamento. Agora, finalmente, ele poderia relaxar, enquanto ela ouvia algumas respostas às suas perguntas sobre seu futuro. Ela estava se casando! Havia um casamento para planejar!

Talvez um choque ainda maior veio pela manhã. Aquele homem declarou que queria partir imediatamente. Sua família queria dez dias de despedida com ela, mas ele queria ir embora imediatamente. Eles resolveram que caberia à moça tomar essa decisão.

Você já esteve em uma situação em que precisou tomar uma decisão rapidamente e essa decisão mudou completamente sua vida? Eu gosto de ter um tempo para pensar, avaliar prós e contras, me familiarizar com as circunstâncias.

Ela não tinha nenhuma indicação se voltaria a ver seus pais ou seu irmão. Tenho certeza de que ela gostaria de se despedir adequadamente de seus amigos da aldeia, de dar uma festa - ela ia se casar, era um grande acontecimento!

Encontramos sua resposta em Gênesis 24:58. “Então eles chamaram Rebeca e perguntaram: ‘Você irá com este homem’?” “Eu irei”, disse ela.”

História n.2

Foi uma época muito difícil. Vinte anos de governo estrangeiro opressor com militares muito superiores aos de outros governos. Vinte anos! Isso é muito tempo. Uma geração inteira de pessoas nasceu e cresceu neste ambiente opressor cruel.

Às vezes, as pessoas simplesmente se acostumam com as circunstâncias em que se encontram. Mas, eventualmente, todos os governos cruéis são derrubados. No entanto, nada estava acontecendo por vinte anos nesta parte do mundo.

E então veio uma revelação. Ela recebeu uma mensagem clara de Deus que ela precisava passar adiante. Foi uma notícia emocionante. Deus tinha um plano para libertar seu povo dessa terrível opressão. Ela agiu imediatamente.

De acordo com a revelação de Deus, ela teve que entregar uma mensagem a um homem que iria tirar o povo da escravidão. Era um plano incrível e ela estava ansiosa para que isso acontecesse o mais rápido possível. Deus iria atrair as forças inimigas para uma grande área plana perto de um rio. Ela sabia o que Deus iria fazer. Com a maquinaria pesada com que esse governo opressor contava, seria a armadilha perfeita. A área estava sujeita a ficar intransitável quando a chuva

caía. E o nome do homem escolhido para liderar a revolta significava "raio". Tudo estava perfeitamente claro. O exército inimigo seria atraído para esta área. Não sabendo muito bem as condições, eles estariam presos lá quando Deus mandasse chuva, relâmpagos e trovões. Seria fácil dominá-los e livrar a nação do opressor.

Ela era uma pessoa bem conhecida, muito respeitada. Ela servia como juíza e as pessoas vinham constantemente a ela para resolver suas disputas. Assim, seu pedido de buscar este homem foi atendido imediatamente. Eles provavelmente viram a emoção em seus olhos, algo grande estava para acontecer.

O que ela não esperava era que seu entusiasmo não foi correspondido pelo receptor de sua mensagem. Quando “Raio” veio e ouviu a mensagem de Deus que ela entregou a ele, ele não ficou nem um pouco animado.

Ele respondeu com um ultimato. É um ultimato estranho.

Até agora, na Bíblia, vimos apenas homens irem para a batalha. As mulheres tinham outras funções. Ela também não planejava se envolver neste empreendimento. Ela já tinha seus deveres. Ela era uma esposa, uma juíza e uma profetisa. Ela já tinha muito sobre os ombros.

O ultimato dele foi o seguinte: “Se você for comigo, eu irei; mas se você não for comigo, eu não irei”. Ela provavelmente não conseguia acreditar no que estava ouvindo! Em vez de ouvir “Este é um plano fantástico! Estou pronto! Eu farei o que você disse”! Ele basicamente disse: “Não estou interessado”.

Você já esteve em uma situação em que está ocupado com sua vida, animado com o novo futuro que está à sua frente e então acontece algo que exige que você mude completamente a maneira como vê as coisas?

O que ela faria nesta situação?

Encontramos sua resposta ao ultimato de Barak em Juízes 4: 9. “Muito bem”, disse Débora, “Eu irei com você”.

História n.3

Existem diferentes maneiras de algumas pessoas se destacarem da multidão em uma comunidade. Uma maneira certa de conseguir isso para uma mulher é casar-se com um homem estrangeiro. Em comunidades próximas, todo mundo conhece todo mundo, e tais decisões são decisões muito importantes a serem tomadas, pois as consequências duram a vida toda. E foi exatamente isso que ela fez. Ela se casou com um estrangeiro. Mas isso foi apenas o começo de sua incrível história e muitas vezes de vida difícil.

Seu marido tinha um irmão que também se casou com uma mulher de sua aldeia. Não sei quem se casou primeiro, ou se os dois se casaram ao mesmo tempo, mas podemos presumir que deve ter sido mais fácil para essas mulheres lidar com as pessoas que estavam conversando sobre suas decisões com duas delas juntas. À medida que a conversa na aldeia diminuía, ela buscava maneiras de se encaixar na nova família à qual agora pertencia.

Como acontece em novos casamentos, muitos ajustes devem ocorrer. Cada pessoa traz seus gostos, seus hábitos, seus modos, sua linguagem, sua forma de pensar que precisa ser explorada, compreendida, desafiada, respeitada, adotada. Outro assunto significativo com o qual eles

estavam lidando era a religião. A religião dele era diferente da dela, e ela começou a admirar seu Deus e sua religião.

O primeiro ano de casamento passou e não havia novidades para compartilhar. A segunda também passou, e agora a aldeia começou a falar e especular. Por que ainda não há nenhum filho em sua família? Como se não fosse difícil o suficiente para ela lutar contra esse problema, os comentários de outras pessoas devem ter aumentado suas dificuldades. Mas o pior ainda estava por vir.

Primeiro, seu sogro morreu. Foi um golpe muito forte para a família. Sua sogra estava inconsolável. Ela gostava da sogra e eles conviviam bem. É algo que todas as sogras deveriam aprender - a ter boas relações com suas noras.

Mas, como se a morte do sogro não fosse difícil o suficiente, mais dois golpes pesados atingiram a família. Seu cunhado e seu próprio amado marido morreram. Alguma doença atingiu todos os homens desta família. Que tristeza caiu sobre as três mulheres! É difícil imaginar a profundidade da tristeza que elas devem ter sentido. Sem maridos para cuidar delas e sem filhos para dar esperança para o futuro!

Então vieram as notícias boas e ruins. Ouviram dizer que acabou a fome na terra de onde vinha o marido dela, que o trouxe a este lugar, e ali havia fartura de comida. Isso foi bom. Mas sua sogra agora decidiu voltar para lá. Isso foi ruim.

O que aconteceria com ela? Que futuro havia para ela?

A decisão inicial foi que as três mulheres iriam juntas. Elas eram uma família agora, e era bom que elas ficassem juntas. Preparativos foram feitos, despedidas foram ditas e elas estavam caminhando pela estrada.

Ela estava deixando o lugar com o qual se sentia confortável, as pessoas que conhecia, os costumes que conhecia, a língua que conhecia, para ir para um lugar que nunca tinha visto antes, para viver com pessoas que não conhecia. Essa é uma decisão difícil. Mas foi feita e elas estavam a caminho.

Então sua sogra parou. Ela percebeu que era demais para essas jovens, suas queridas noras, deixarem seu povo e ir com ela. Ela não tinha nada a oferecer lá para onde elas estavam indo. Sua sogra disse que não sabia como seria aceita de volta depois de dez anos de ausência. Como cuidaria ela de si mesma, quanto mais de outras duas mulheres? Então, sua sogra pediu às duas noras que voltassem para sua aldeia natal e começassem uma nova vida. Seria mais fácil fazer isso do que continuar com ela.

Você já passou por uma situação em que a vida lhe deu tanto sofrimento, seus entes queridos morreram e então você deve tomar uma decisão difícil?

Talvez você também precise deixar sua terra natal para ir para outro país, outro povo? Quão difícil foi isso?

Sua cunhada decidiu que sua sogra tinha um ponto válido e relutantemente disse adeus e voltou atrás.

O que ela deve fazer agora? Juntar-se à cunhada e voltar para os parentes? Talvez encontre um marido ou permaneça solteira para o resto de sua vida? Ou ficar com a sogra e começar uma

nova vida, sem nenhuma garantia de que haveria futuro para ela. Onde ela ficaria? Quanto tempo ela poderia viver? Onde ela morreria e seria enterrada?

Sua decisão foi firme e muito clara. Lemos em Rute 1:16, “Mas Rute respondeu: Não insista para que a deixe ou me afaste de você. Onde você for, eu irei”.

História n.4

“Ele está fazendo o quê?” - ela estava chocada.

“Ele está coberto de cinzas, suas roupas estão rasgadas, ele está lamentando alto e amargamente e está vestido de saco”, responderam suas criadas.

Esta foi uma notícia terrível. Ela não tinha ideia de que diabos estava acontecendo com seu querido tio. Seu amor e gratidão por ele aumentaram. Imagens de seus anos de crescimento passaram por sua mente.

Ela não se lembrava muito do que aconteceu quando seus pais morreram, mas se lembrava de ter crescido com seu tio amoroso que cuidava dela. Ele a amava profundamente e fez tudo o que pôde para que ela crescesse com comida, abrigo e educação suficientes. Ele a protegeu e instalou nela um forte senso de quem ela era.

Outras memórias passaram por sua mente. Como foi ela tirada dele para se juntar a outras jovens na casa real. Um sorriso apareceu em seu rosto, lembrando-se de todos os mimos que ela recebeu por um ano inteiro em preparação para encontrar o rei. Depois, o banquete incrível quando ela se tornou a rainha.

A vida real e os deveres a separavam de seu querido tio, e ela não conseguia passar tanto tempo com ele quanto desejava. Mas ouvir essa notícia sobre sua condição a perturbou grandemente.

Seu primeiro impulso foi mandar roupas novas para ele. Talvez ele estivesse com dificuldades financeiras e ela estivesse mais do que feliz em ajudá-lo. Mas logo as coisas ficaram ainda piores. Seu tio se recusou a levar as roupas. Por quê? Ela não tinha ideia e precisava descobrir.

Ela não poderia ter imaginado como as notícias seriam ruins.

Embora agora fizesse parte da família real, ela não era uma parte ativa da política da época. Seu tio estava muito informado do que estava acontecendo. Uma vez antes, por causa dele e de sua intervenção com o rei, a vida do rei, seu marido, foi poupada, mas desta vez as apostas eram muito maiores. Seu tio enviou-lhe todas as informações, incluindo a publicação escrita do novo edito que afetava todos que fossem judeus. Seu tio a encorajou a ver o rei, implorar por misericórdia e suplicar por seu povo.

A essa altura, ela estava bem ciente dos protocolos reais e, devido ao plano anterior para assassinar o rei, as medidas de segurança eram mais rígidas. Qualquer um que se aproximasse do rei seria morto, a menos que o rei mostrasse misericórdia especial levantando um cetro. Era muito arriscado. Ela não achava que poderia fazer o que seu tio pediu.

Não sei se seu tio ficou surpreso com sua resposta. Mas ele tinha uma opinião forte que compartilhava com ela. Segundo ele, esta situação foi possivelmente o principal motivo pelo qual Deus permitiu que ela estivesse na posição em que estava, e se ela não interviesse agora e lutasse por seu povo, seria prejudicial para ela, enquanto Deus encontraria outros meios de ajudá-los.

Você já esteve em uma posição de liderança em que precisava tomar uma decisão difícil, em que precisava falar sobre determinado assunto ou falar em nome de outra pessoa que não tinha voz, mas confiava em você para falar por ela? O que você fez? Você falou ou ficou em silêncio? Como aquilo fez você se sentir?

O que você teria feito na situação dela?

Ela considerou seriamente as palavras de seu tio.

Então ela lhe enviou sua resposta. Lemos em Ester 4:16. “Vai, reúna todos os judeus que estão em Susa e jejuem por mim. Não comam ou bebam por três dias, noite ou dia. Eu e minhas criadas iremos jejuar como vocês. Quando isso for feito, eu irei.”

Ouvimos quatro histórias sobre mulheres diferentes na Bíblia.

Podemos ter uma história sobre um homem?

História n.5

Algumas pessoas podem ver o futuro. Eles são líderes visionários. Eles têm uma visão muito mais ampla e ajustam suas vidas de acordo, bem como preparam seus seguidores.

Ele era um desses líderes. Ele viu claramente o futuro e tentou preparar sua equipe para o que estava por vir. Ele sabia que para eles haveria um momento muito difícil. Então, ele tentou prepará-los para esses poucos dias difíceis, poucos dias devastadores, poucos dias terríveis.

Por meses, senão anos, ele vinha tentando fazê-los entender.

Foi tudo em vão. Eles estavam completamente cegos para sua visão do que estava por vir pela frente.

E esta noite foi a última que ele passou com os membros mais próximos de sua equipe.

Que melhor maneira de passarmos a última noite juntos antes de um grande evento do que ter um jantar juntos? Era uma das ocasiões anuais em que as famílias se reuniam para esta refeição. No entanto, ele fez questão de que deste jantar eles se lembrassem, então mudou alguns rituais associados à ocasião.

Quando o jantar acabou, eles foram dar um passeio. É uma boa ideia fazer uma caminhada leve após uma refeição. Você deve fazer isso também.

Ele disse a eles que naquela mesma noite eles experimentaríamos o que nenhum deles esperava. Eles acabaram de fazer esta refeição especial; sim, foi um pouco diferente, mas ainda assim foi ótimo estar juntos. Eles amavam seu líder e gostavam de passar tempo juntos. Então, novamente, eles não conseguiam entender o que ele queria dizer quando disse que todos o abandonariam. Essa palavra que ele usou significava que eles cairiam, se afastariam, teriam sua fé nele abalada, tropeçariam em sua fé por causa dele; eles teriam vergonha dele e o abandonariam.

Ele sabia o quão devastados eles ficariam. Ele tinha que encontrar uma maneira de dar esperança a eles. Algo de que eles se lembrariam. Algo que os tiraria do fundo que eles atingiriam. Algo simples, mas profundo.

Você já passou por uma situação em que precisava dizer algo importante para alguém que está numa encruzilhada da vida? O que você disse? O que você gostaria de ter dito?

Lemos o que Ele disse em Mateus 26:31, 32: “Então Jesus lhes disse. . . Mas depois que eu tiver ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia”.

Esta não foi a primeira vez que Jesus disse: 'Eu irei'. Muito tempo antes que o pecado viesse a este mundo e uma solução fosse necessária, ele disse: ‘Eu irei’, embora soubesse que seria difícil, muito difícil. Seria doloroso. Ele seria mal compreendido, desonrado, desrespeitado, odiado, eternamente separado de seu Pai, e no entanto ele assim disse: ‘Eu irei’.

Por que alguém estaria disposto a ir em uma missão como essa?!

Conclusão

Hoje conhecemos Rebeca, Débora, Rute, Ester, e Jesus no maior momento de suas vidas.

Todos eles tinham uma coisa em comum. No momento crucial, se isso os afetou pessoalmente ou sua nação inteira - e que impactou toda a raça humana - eles precisaram decidir. Cada vez era uma situação de mudança de vida. A decisão que eles tomaram é resumida nestas palavras: Eu irei.

Hoje você também está diante de uma decisão.

Deus está chamando você para ir ao seu cônjuge e pedir perdão. Você o machucou no passado. O que você vai responder?

"Eu irei".

Deus está chamando você para ir ao seu vizinho. Convide-o para uma refeição. Ouça a história dele. Compartilhe com ele sua história de como Deus mudou sua vida. O que você vai responder?

"Eu irei".

Deus está chamando você para ir ajudar os que estão nas ruas. Ofereça-lhes comida, roupa, trabalho, sente-se com eles e ouça a sua história. Diga a eles o quanto Jesus significa para você. O que você vai responder?

"Eu irei".

Deus está chamando você para ir para outro país para viver e trabalhar lá e compartilhar o Evangelho através de sua vida. O que você vai responder?

"Eu irei".

O que é que o Espírito Santo está sussurrando em seu ouvido? Onde Deus está chamando você hoje? O que você vai responder?

Que o amor de Jesus o capacite a responder: "Eu irei." Vamos dizer todos juntos agora: "Eu irei!"

– Fim do Sermão –

Esboço do Workshop

Vencendo Obstáculos na Jornada de uma Vida Diária

por Danijela Schubert

Programa sugerido

Oração

Leitura da Escritura: Jeremias 29:11

“Porque eu sei os planos que tenho para vocês, declara o Senhor, planos de fazer-vos prosperar e não de mal, planos de dar a vocês uma esperança e um futuro”.

Histórias curtas com tempo para discussão

Oração e Reflexão

Passos para vencer Obstáculos

Oração e decisão para escolher um ou mais passos para vencer os obstáculos

Oração e Bênção

Romanos 15:13

“E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo” (NVI)

Materiais de uso:

Caneta

Papel – para escrever os pontos de discussão no grupo

Mesas – se possível, as pessoas sentadas em grupos de 3 ou 4 ao redor de mesas

Folhas grandes de papel – para escrever o resumo das soluções

Cartão – com espaço para escrever uma ou duas opções para cada pessoa levar para casa

Workshop

Vencendo Obstáculos na Jornada de uma Vida Diária

Por Danijela Schubert

Introdução

Começamos nosso momento juntos lendo Jeremias 29:11: “Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais”.

É um versículo e uma promessa maravilhosos que podemos reivindicar. Mas às vezes enfrentamos situações que não parecem favorecer a prosperidade; ao contrário, elas parecem nos prejudicar, perdemos a esperança e um futuro. O que fazemos então?

Histórias curtas com tempo para discussão

Esta tarde encontraremos Skyla, Katerina, Tessa e Jasmine. Usaremos nossa experiência e imaginação enquanto ouvimos suas breves histórias. Elas nos ajudarão a refletir sobre nossa vida e nos ajudarão a encontrar maneiras de superar os obstáculos que enfrentamos.

Por favor, Formem grupos de 3-4 pessoas.

Ouçã algumas histórias curtas de uma vida de mulheres que enfrentaram obstáculos e, em seguida, reflita sobre as dificuldades que enfrentaram.

Skyla

Skyla cresceu em uma família onde seu pai e irmão eram alcoólatras. Era uma família muito pobre que morava em uma cidade. Sua mãe ia ao mercado de alimentos quando estava fechando para que ela pudesse comprar produtos a preço reduzido, ou para obter de graça as frutas e vegetais danificados, para poder alimentar a família. Enquanto Skyla crescia, ela enfrentou humilhação e abuso por causa de sua situação familiar.

Em pequenos grupos de 3-4, reflita sobre as dificuldades que Skyla pode enfrentar em sua vida adulta devido à sua educação.

Katerina

Katerina era uma jovem que tinha planos. Ela deixou sua aldeia porque o trabalho lá era muito difícil para ela e sua saúde não era muito boa. Ela veio para a cidade e encontrou trabalho e um apartamento para ficar. Tudo parecia correr de acordo com seu plano até que um jovem a seguiu até seu apartamento e forçou a entrada. Ele não queria ir embora. Embora ela protestasse, ele a forçou e ela engravidou.

Em pequenos grupos de 3 a 4 pessoas, reflita sobre as dificuldades que Katerina pode enfrentar em sua vida devido a essa experiência.

Tessa

Justamente quando Tessa e seu marido finalmente começaram a ser financeiramente estáveis e prósperos, o país mergulhou numa crise econômica e o valor do dinheiro estava caindo diariamente. Com cinco filhos para alimentar, era uma tarefa difícil pela frente. O que antes era dinheiro apenas para leite e pão, agora tinha que cobrir todas as necessidades alimentares.

Em pequenos grupos de 3 a 4 pessoas, reflitam sobre as dificuldades que Tessa pode enfrentar nesta calamidade.

Jasmine

Jasmine adorava ir à escola, embora fosse longe. No entanto, seus pais queriam que ela ajudasse na fazenda e não gastasse tempo lendo e fazendo o dever de casa. Ela precisava cuidar dos animais da fazenda e tricotar meias para a família. Suas notas na escola caíram e logo ela acabaria ficando atrasada, de modo que precisaria repetir a série ou parar de estudar.

Em pequenos grupos de 3-4, reflita sobre quais dificuldades Jasmine experimentou então, e quais seriam as consequências potenciais mais tarde devido ao atraso na educação dela?

Oração e Reflexão

Gaste 10 minutos orando e refletindo sobre os obstáculos que você enfrenta pessoalmente agora, ou obstáculos que sua comunidade está enfrentando. Faça uma lista desses obstáculos e problemas.

Passos para Vencer Obstáculos

Em pequenos grupos de 3-4, discuta as opções para superar os obstáculos que as quatro mulheres enfrentaram nas histórias. Crie uma lista dessas opções.

Como um grupo inteiro, compartilhe as opções sugeridas de cada grupo. Faça uma lista conjunta de todas as sugestões de cada grupo.

O Final da História

Gostaria de saber o que aconteceu com as mulheres das histórias que vimos e como venceram seus obstáculos?

Skyla

Skyla foi abençoada por sua mãe poder pagar por sua educação e, mais tarde, por seu marido também ser apoiador da sua educação. Ela conseguiu dois diplomas, dois mestrados, um doutorado e um diploma de pós-graduação. Isso abriu as portas para uma carreira de sucesso na educação e administração da igreja. Ela descobriu as consequências de crescer em uma família de alcoólatras lendo literatura. Ela também lutou contra a baixa autoconfiança e uma leve depressão crônica. Mas ela encontrou respostas consultando conselheiros e orientadores. Acima de tudo, ela nunca desistiu de orar e buscar a Deus.

Katerina

Katerina se casou com o homem que a abusou. Eles tiveram três filhos juntos. Era uma vida muito difícil, porque não só o seu marido era alcoólatra, mas o filho também se tornou um alcoólatra. Sua saúde foi ruim durante a maior parte de sua vida, mas ela conseguiu viver até os noventa anos de idade, dando glória a Deus. Ela sempre foi fiel a Deus e lutou pela justiça. Ela foi uma verdadeira missionária em sua cidade, distribuindo publicações e falando palavras de encorajamento aonde quer que ia. Suas filhas tornaram-se seguidoras fiéis de Deus e deram-lhe muita alegria. Seu marido também se tornou um crente.

Tessa

Tessa pesquisava qualquer literatura que pudesse encontrar sobre como alimentar sua família neste momento difícil. Ela descobriu quais alimentos são nutritivos, disponíveis e com preços razoáveis. Ela encontrou receitas de como preparar esses alimentos de forma saborosa. Em vez de leite de vaca, que era caro, ela aprendeu a fazer leite de soja. Em vez de produtos de carne caros, ela aprendeu a preparar

comida deliciosa com uma variedade de vegetais. Ela criou filhos saudáveis e bem nutridos. Seus cinco filhos são todos seguidores fiéis de Jesus.

Jasmine

Jasmine encontrou maneiras de se educar. Ela continuou estudando tanto quanto podia enquanto ainda fazia as tarefas familiares. Seu irmão mais velho deu aulas de matemática, mas ela devia manter isso em segredo. A professora também foi útil em garantir que ela concluísse a série e continuasse na próxima série. Ela completou algumas séries do ensino fundamental, antes de estourar a guerra em seu país, encerrando sua educação formal. Ela continuou lendo todos os dias ao longo de sua vida. O livro número um que ela lia era a Bíblia, sua companheira diária. Ela encontrou maneiras de se educar e se manter informada, como ouvindo o rádio. Ela fez questão de que seus filhos recebessem o máximo de educação possível para ela financiar, e alguns de seus filhos concluíram o ensino médio. Ela deu glória a Deus pela sabedoria que ela demonstrava ao lidar com os outros.

Opções para Adotar

Agora, cada um, escolha uma ou duas das opções listadas que você pode adaptar e usar a partir das sugestões do grupo, sua própria reflexão e o verdadeiro final das histórias que você ouviu. Escreva-os no cartão ou no pedaço de papel em branco. Leve-o com você e coloque-o em algum lugar que você possa ver, como um lembrete. Observe como Deus transformará sua dor em bênção.

Oração e Hora de Decisão

Passe tempo orando (sozinha ou em pequenos grupos) pelo auxílio de Deus para vencer obstáculos na sua vida, na vida de outras mulheres e na sua comunidade.

Oração

Vamos orar esta oração juntos:

Deus, conceda-me serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar, coragem para mudar as coisas que posso e sabedoria para saber a diferença.

Que a sua promessa se cumpra para mim, de que você conhece os planos que tem para mim, planos para me fazer prosperar e não me prejudicar, planos para me dar esperança e um futuro.

Ajude-me a confiar em você para transformar minhas dificuldades em bênçãos para outras pessoas.

Bênção Final

Romanos 15:13

E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

– Fim do Workshop –

Seminário

Ensina-nos a orar:

Quatro maneiras de aproveitar o máximo seus momentos de oração

Por Zdravko Stefanovic

Quando Jesus estava na terra, Ele atendeu a muitas necessidades. Às vezes, Seus discípulos O presenteavam com pedidos especiais. Um dos mais memoráveis veio logo depois que Jesus terminou de orar. "Senhor, ensina-nos a orar" (Lucas 11: 1), disseram eles.

Nenhum pedido jamais caiu em ouvidos surdos. Jesus imediatamente passou a ensinar a Seus discípulos a oração por excelência, amplamente conhecida hoje como Oração do Senhor.

#1 Aprender é Fazer

Quando Jesus ensinou Seus discípulos a orar, Ele não fez uma palestra sobre o assunto, nem mesmo um sermão. Em vez disso, Ele ensinou a Seus discípulos as verdadeiras palavras de uma oração. Ele estava dizendo: "Você quer aprender a orar? Então vamos orar. É assim que funciona".

Muitas outras passagens bíblicas contêm orações reais. Você não encontrará discursos longos sobre o assunto. A Bíblia contém, em vez disso, várias orações cheias do Espírito que saíram do coração e da boca dos fiéis de Deus.

Uma oração de pedido pessoal a Deus é a oração proferida por Ana no santuário em Siló (I Sam. 1). Ou considere a oração de Jonas pela libertação de dentro do grande peixe (Jonas 2). A oração do profeta Elias no Monte Carmelo (I Reis 18) é um excelente exemplo de oração sobre a grandeza de Deus. A oração dedicatória do Templo do Rei Salomão (I Reis 8) é uma ilustração da oração inaugural por um lugar sagrado. Podemos aprender muito sobre a oração de intercessão com a oração de Daniel por seu povo na Babilônia (Dan. 9). Um bom exemplo de oração de compromisso é a oração de Cristo no Getsêmani (Mateus 26), quando Ele se entregou tão prontamente à vontade de Seu Pai. Além disso, a oração de Jesus no cenáculo (João 17) é a melhor oração pela unidade entre os seguidores de Cristo.

Claramente, a oração é uma expressão natural e espontânea de nossos sentimentos imediatos para Deus ou sobre Deus.

#2 Tão Grande e, no entanto, tão Perto

Para muitos contemporâneos de Jesus, Deus era um ser transcendental, entronizado nas alturas. Com Jesus foi diferente. Aquele Deus todo poderoso Ele chamou de Aba Pai em suas orações. Essa maneira de se dirigir a Deus, tão frequentemente encontrada nos lábios de Cristo, é uma palavra íntima que é melhor traduzida com a palavra "papai" ou "paizinho". Jesus orou como uma criança fala com seu pai, com simplicidade, intimidade e confiança.

As orações do povo de Deus nos tempos bíblicos falam de um Deus que nem mesmo o céu mais elevado pode conter (I Reis 8:27). Ainda assim, é dito que esse mesmo Deus habita pela fé no coração do crente que ora. Orar significa abrir humildemente o coração ao Rei do universo para que Ele possa habitar nele pela fé.

A oração do Rei Davi no Salmo 8 louva o Senhor, cujo nome é majestoso em toda a terra, cuja glória está posta acima dos céus e cujos atos de criação são a lua e as estrelas, obra de Seus dedos. Mas o salmo também ensina que o Senhor Se preocupa com Suas criaturas. Quando Davi se sentiu miserável e exclamou: "Mas eu sou um verme e não um homem" (Salmo 22: 6), ele ainda podia orar: "Mas tu, Senhor, não estejas longe" (versículo 19).

Podemos nos dirigir a Deus da mesma maneira que Cristo o fez? Podemos, é claro. Na verdade, devemos. Um momento dramático foi no Jardim do Getsêmani, onde Jesus disse: "Aba, Pai ... tudo é possível para você. Tire este cálice de mim. No entanto, não seja como eu quero, mas o que você quer" (Marcos 14:36).

O apóstolo Paulo nos diz que somos filhos de Deus que oram por meio de Seu Espírito "Aba, Pai" (Rom. 8:15; Gal. 4: 6). Ele também disse aos crentes em Éfeso que ele se ajoelhava diante do Pai, de quem toda a sua família no céu e na terra deriva seu nome; para que por meio de Suas gloriosas riquezas, Ele possa nos fortalecer com poder para que Cristo possa habitar em nossos corações pela fé (Efés. 3:14-17).

#3 As Primeiras coisas em Primeiro Lugar

No Sermão da Montanha, Jesus ensinou as pessoas a buscarem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e todas as outras coisas de que precisassem também lhes seriam dadas (Mat. 6:33). Jesus praticou o que pregou. Sua oração ao Pai toca em primeiro lugar na santidade de Seu nome, a vinda de Seu reino e o cumprimento de Sua vontade na terra. Isso vem primeiro porque tudo o que Deus fez e formou, Ele criou para Sua glória (Isa. 43: 7). Visto que a glória é devida somente a Deus, devemos dar a Ele o que pertence a ele.

Depois de orar sobre o nome e o reino de Deus, Jesus se concentrou em nossa necessidade diária de comida, perdão e fé. Todos esses três vêm a nós como presentes de Deus. Ao longo da Bíblia, também, a pessoa que ora geralmente começa com uma declaração de louvor a Deus ou dando glória a Ele, e só então apresenta suas petições.

A oração de Salomão pelo Templo começou: "Ó Senhor, Deus de Israel, não há Deus como tu no céu em cima, nem na terra em baixo" (I Reis 8:23). De maneira semelhante, o Rei Josafá, quando confrontado com uma séria ameaça, orou: "Ó Senhor, Deus de nossos pais, você não é o Deus que está no céu? Você governa sobre todos os reinos das nações. Poder e força estão em sua mão, e ninguém pode resistir a você "(II Crônicas 20: 6). Habacuque, o profeta, começou sua oração: "Senhor, ouvi falar da tua fama; admiro as tuas obras, Senhor" (Hab. 3: 2). Quando os crentes na igreja foram ameaçados de perseguição, eles oraram: "Soberano Senhor ... tu fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há" (Atos 4:24).

Isso não quer dizer que o povo da Bíblia não orasse a respeito de suas necessidades diárias. Pelo contrário, eles oravam frequentemente por essas coisas. Mesmo assim, eles começavam suas

orações dando glória a Deus, louvando-O por Seu poder e misericórdia, e então focando em suas outras necessidades.

Quando se trata de oração, Jesus e a Bíblia nos ensinam a colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar.

#4 Não mudar, mas ser mudado

Uma declaração importante na oração de Jesus é encontrada nas palavras "seja feita a tua vontade assim na terra como no céu" (Mateus 6:10. Isso é ainda mais realçado pelo uso da palavra "Amém" (versículo 13) costumeiramente encerrando uma oração hoje, como acontecia nos tempos bíblicos.

Muitos de nós sabemos que amém significa "que assim seja!" O que alguns podem não saber é que o amém no final de uma oração não afirma os desejos da pessoa que ora, mas o plano de Deus para a vida dessa pessoa. É um apelo para que a vontade de Deus seja cumprida. O fato de dizermos "Amém" a Deus é uma expressão de nossa prontidão em nos submeter a Deus e aceitar Sua vontade.

O verdadeiro propósito da oração não é tentar mudar a mente de Deus ou Seus planos para nós ou para aqueles por quem oramos. É antes nos mudar e nos fazer conforme à Sua vontade. É por isso que Jesus orou no Getsêmani: "Não como eu quero, mas como tu queres" (Mat. 26:39)

O salmista confessa no início de sua oração que "antes que uma palavra esteja na minha língua, tu a sabes perfeitamente, ó Senhor" (Salmo 139: 4). Ele termina sua oração pedindo: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos ansiosos. Veja se há em mim algum caminho ofensivo e conduza-me pelo caminho eterno" (versículos 23, 24)

A igreja cristã nasceu em uma atmosfera de oração. Seus líderes e membros igualmente buscavam a direção de Deus diariamente (Atos 1: 4; 2: 4, 42). Durante esse período, a oração era a ferramenta mais poderosa que os cristãos tinham para enfrentar oposição e perseguição. É assim que a igreja foi gradualmente moldada no projeto de seu Mestre.

Podemos dizer o mesmo de Paulo. O Senhor o descreveu a Seu discípulo Ananias simplesmente dizendo: "Ele está orando" (Atos 9:11). Ao se tornar um homem de oração, Paulo foi moldado em um apóstolo e o primeiro missionário de Jesus Cristo para os gentios. Por meio da oração, o Espírito Santo deu-lhe a sabedoria e a compreensão de que precisava para seu ministério.

Os cristãosoram a Deus com o coração e a mente abertos, deixando as respostas com Deus. Diz o profeta Amós: "Buscai o bem, não o mal, para que vivais ... Talvez o Senhor Deus Todo-Poderoso tenha misericórdia do resto de José" (Amós 5:14, 15). Este mesmo ensino é encontrado no livro de Joel: "Rasga o teu coração e não as tuas vestes ... Quem sabe? Ele [Deus] pode se virar e ter piedade" (Joel 2:13, 14).

Esses exemplos nos ensinam que nossas orações não mudam a Deus, mas, em vez disso, nós mesmos somos transformados e estamos prontos para aceitar Sua vontade para nossa vida.

Podemos saber quatro coisas tanto da oração de Jesus quanto de várias outras orações da Bíblia: Primeiro, a melhor maneira de aprender a orar é orando de verdade. Em segundo lugar, Deus, a quem oramos, é grande, mas tão perto de nós que podemos chamá-lo de Pai, Papai ou Paizinho, assim como Jesus o fez. Terceiro, quando oramos, devemos colocar o reino de Deus e Sua justiça antes de nossas preocupações diárias. E quarto, nossa oração tem o propósito de nos preparar para aceitar a vontade de Deus para nós, e não de mudar Deus ou Seus planos para nós.

– Fim do Seminário –